

CARGO 08: PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS ANOS FINAIS - PEB II - INGLÊS



CETAP

INSTRUÇÕES ESPECIAIS

- 01** Você está recebendo o seu Caderno de Questões, contendo 50 (cinquenta) questões objetivas de múltipla escolha, numeradas de 01 a 50, em ordem sequencial. Confira a sequência numérica de seu Caderno de Questões antes de iniciar a resolução, assim como o número de páginas, comunicando, imediatamente, ao Fiscal de Sala, em caso de repetição ou ausência de questão ou página.
- 02** Você deve conferir, na capa do Caderno de Questões e no rodapé das páginas internas, o nível e o cargo a que o Caderno de Questões se refere. Caso você tenha recebido um Caderno de Questões que não corresponda ao mesmo nível e cargo descritos no seu Cartão Resposta, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala e exija o Caderno de Questões correto.
- 03** As respostas das questões objetivas de múltipla escolha do Caderno de Questões deverão ser transcritas para o Cartão Resposta com caneta esferográfica de tinta azul ou preta fabricada em material transparente.
- 04** Para cada questão da Prova Objetiva de Múltipla Escolha existirão 04 (quatro) alternativas de resposta (A, B, C e D), das quais apenas uma será correta, de acordo com o comando da questão. A marcação de mais de uma no Cartão Resposta anula, automaticamente, a resposta da questão.
- 05** O tempo máximo disponível para realização da prova é de 3h30 (três horas e trinta minutos), já incluído o tempo destinado à identificação e ao preenchimento do Cartão Resposta.
- 06** Somente depois de decorridos 120 minutos do início da prova, o candidato poderá entregar o seu Caderno de Questões e o seu Cartão Resposta, e retirar-se da sala de prova.
- 07** Os 3 (três) últimos candidatos só poderão sair da sala de prova juntos.
- 08** Será permitido ao candidato levar consigo o Caderno de Questões e o Gabarito desde que nos últimos 30 (trinta) minutos antes do término da prova.

ATENÇÃO

Escreva no espaço apropriado do **Cartão Resposta**, com a sua caligrafia usual, a seguinte "frase mestra" de Reinaldo Ribeiro:

"Otimismo é a expectativa positiva pelo destino."

A transcrição da "frase mestra" é obrigatória e servirá para identificar o Cartão Resposta do candidato, bem como possibilitar o Exame Pericial Grafotécnico, quando for o caso. A falta da transcrição poderá ocasionar a eliminação do candidato no presente concurso público.

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE MARACANÃ/PA**

CONCURSO PÚBLICO Nº 03/2019



Leia o texto e responda o que se pede no comando das questões.

Para acabar com a pressão.

Cresce o interesse por uma operação com bons resultados contra as lancinantes dores causadas pela enxaqueca. O problema: faltam ainda comprovações mais amplas de sua eficácia.

Letícia Passos

A enxaqueca é uma das grandes dores de cabeça da humanidade. Ela acomete cerca de 300 milhões de pessoas no mundo, das quais 30 milhões no Brasil. Associada na Antiguidade a "espíritos ruins", foi recentemente classificada pela Organização Mundial da Saúde como uma das seis doenças mais incapacitantes, comparável à tetraplegia, à psicose e à demência. Há poucas buscas mais constantes na medicina do que a da descoberta de algum conforto para aquilo que o poeta João Cabral de Melo Neto chamou de "aniagem da alma". Em 2018, o mundo celebrou a aprovação de uma droga, o erenumabe, que desliga uma substância química cerebral atrelada ao desconforto. É um paliativo, apenas. Há pouco tempo, deu-se a popularização de uma técnica cirúrgica. Ela começou a ser aplicada nos Estados Unidos há menos de uma década, e agora, em 2019, invadiu também consultórios brasileiros.

Trata-se de uma operação simples, que não costuma durar mais que duas horas, afeita a descomprimir um par de nervos periféricos da face, o trigêmeo, na área das bochechas, nariz, maxilar e laterais da testa, e o occipital, na nuca e parte traseira do crânio. Eles estariam na origem das dores. A terapia foi descoberta por acaso, no início dos anos 2000, pelo cirurgião plástico Bahman Guyuron, do Cleveland Medical Center, quando ele percebeu a redução do incômodo craniano em pessoas que tinham sido submetidas a procedimentos estéticos na região dos olhos. Pacientes desesperados procuraram o recurso, apesar da inexistência de resultados conclusivos, que começam a aparecer: um estudo com 125 pacientes revelou que 92% conseguiram alguma redução na dor e 35% apresentaram eliminação completa dos sintomas. "É entusiasmante pelo fato de os efeitos serem definitivos", diz o cirurgião plástico Paulo Rubez, do Hospital São Luiz, em São Paulo. Há esperança, e quem sofre de enxaqueca sabe o que ela representa.

Fonte: VEJA, 20/11/2019, p. 81.

Questão 01

João Cabral de Melo Neto, autor modernista, sofria de fortes dores de cabeça. Ao usar a expressão "aniagem da alma" a patologia, o autor quis:

- A) identificar a patologia com um desconforto físico.
- B) através da metonímia poetizar a doença.
- C) metaforizar a doença como um reflexo dos fardos da vida.
- D) ratificar a revolta contra a enxaqueca.

Questão 02

Em: "Eles estariam na origem das dores.", o pronome, usado anaforicamente no excerto, refere-se:

- A) aos médicos neurologistas.
- B) a nariz e bochechas.
- C) aos consultórios brasileiros.
- D) a um par de nervos periféricos.

Questão 03

Em: "Há poucas buscas mais constantes na medicina (...)", é correto afirmar que:

- A) "buscas" é o núcleo do sujeito simples.
- B) o sujeito é simples explícito.
- C) "Há" pode ser substituído por "existe" sem agressão à norma culta.
- D) O verbo é impessoal, logo o sujeito é inexistente.

Questão 04

Falhou a substituição do objeto pelo pronome em:

- A) "(...) procuraram o recurso (...) / procuraram-no.
- B) "(...) o mundo celebrou a aprovação (...) / celebrou-lhe.
- C) "(...) invadiu também consultórios brasileiros." / invadiu-os.
- D) "(...) desliga uma substância química (...) / desliga-a.

Questão 05

Ao substituir 92% por 1% em: "(...) 92% conseguiram alguma redução na dor (...)", a re-escrita do excerto ficaria correta estrutural e semanticamente em:

- A) 1% conseguiram alguma redução na dor.
- B) 1% conseguiu alguma redução na dor.
- C) 1% conseguiu redução alguma na dor.
- D) 1% conseguiram redução alguma na dor.

Questão 06

Sobre: "Eles estariam na origem das dores.", é correto afirmar sobre a forma verbal:

- A) o verbo, no futuro do pretérito, indica incerteza.
- B) o verbo é regular.
- C) sua predicação é de verbo de ligação.
- D) apresenta-se no subjuntivo, indicando possibilidade.

Questão 07

Falhou o sinônimo do vocábulo em:

- A) terapia - tratamento.
- B) acomete - agride.
- C) periféricos - vizinhos.
- D) paliativos - estimulante.

Questão 08

Em: "(...) erenumabe, que desliga uma substância química cerebral atrelada ao desconforto.", é inadequado afirmar que:

- A) a primeira oração é adjetiva explicativa.
- B) a segunda oração é adjetiva restritiva reduzida do participio.
- C) há quatro adjuntos adnominais no excerto.
- D) os dois verbos apresentam regências semelhantes.

Questão 09

Sobre as estruturas:

- 1- "(...) deu-se a popularização de uma técnica cirúrgica."
- 2- "Trata-se de uma operação simples (...)"

É correto afirmar que:

- A) a pluralização de "popularização" e "operação" levam os verbos ao plural.
- B) a estrutura 2 apresenta sujeito indeterminado.
- C) a estrutura 1 é de voz passiva analítica.
- D) "popularização" é objeto direto de dar.

Questão 10

Analise as afirmativas e assinale a alternativa correta:
 I- Em "(...) comparável à tetraplegia, à psicose e à demência.", os acentos graves antecedem complementos nominais.
 II- "Substância, química e trigêmeo" são acentuadas pela mesma regra.
 III- Em "Para acabar com a pressão.", há uma ideia de finalidade.
 IV- Em "(...) por acaso, no início dos anos 2000, pelo cirurgião (...)", as vírgulas assinalam o deslocamento do adjunto adverbial da ordem direta.

- A) I, II, III e IV são afirmativas corretas.
 B) Somente I e II são afirmativas corretas.
 C) Somente I, III e IV são afirmativas corretas.
 D) Somente II, III e IV são afirmativas corretas



CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 11

Analise as assertivas sobre planejamento e avaliação em uma perspectiva construtiva (LUCKESI, 2011):

- I- A avaliação retrata a qualidade dos resultados que estão sendo obtidos, cabe ao professor, com base nessa constatação, decidir e investir no alcance dos objetivos previstos.
 II- A avaliação, na modalidade de acompanhamento, não trabalha com resultados intermediários e sucessivos, tendo em vista o resultado mais abrangente da ação pedagógica.

Marque a alternativa correta:

- A) As assertivas I e II são falsas.
 B) As assertivas I e II são verdadeiras.
 C) A assertiva I é verdadeira; e a II é falsa.
 D) A assertiva I é falsa; e a II é verdadeira.

Questão 12

Sobre o Projeto Político-Pedagógico, coloque "V" para o que for verdadeiro e "F" para o que for falso.

- () Define a identidade da escola e indica caminhos para ensinar com qualidade.
 () Indica a direção a seguir para gestores, professores, funcionários, alunos e famílias.
 () Serve de parâmetro para discutir experiências e ações de curto, médio e longo prazos.
 () Deve ser inflexível para não se adaptar às necessidades de aprendizagem dos alunos.

Assinale a alternativa com as respostas dadas:

- A) (F), (V), (V), (V).
 B) (V), (F), (V), (F).
 C) (F), (V), (F), (V).
 D) (V), (V), (V), (F).

Questão 13

O que é o Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB?

- A) É um exame para jovens e adultos que não tiveram oportunidade de concluir o ensino fundamental e ensino médio na idade apropriada.
 B) É um exame, aplicado por empresa contratada pelo Inep, em todos Estados e no Distrito Federal a estudantes concluintes do Ensino Médio.
 C) É um conjunto de instrumentos de avaliação externa em larga escala, realizada periodicamente pelo INEP, no âmbito da Educação Básica.
 D) É um exame que avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares.

Questão 14

Sobre a teoria de Vygotsky, não se pode afirmar que:

- A) contribui para a abordagem histórico-cultural do desenvolvimento humano.
 B) reconhece a influência do contexto social na formação psicológica do homem.
 C) ressalta a importância da mediação do outro no processo de ensino-aprendizagem.
 D) destaca o papel das atividades individuais no desenvolvimento cognitivo das crianças.

Questão 15

Analise as duas assertivas sobre educação e inclusão (MEC, 2006) e a relação entre elas.

A concepção de educação inclusiva está fundamentada nos princípios do direito de todos à educação e valorização da diversidade humana para garantir o acesso de todos à escola e o atendimento às necessidades educacionais especiais dos alunos.

PORTANTO

Algumas crianças devem ser inseridas no contexto escolar e outras em classes especiais considerando suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais e linguísticas.

Marque a alternativa correta:

- A) A primeira é uma assertiva verdadeira e a segunda é falsa.
 B) A primeira é uma assertiva falsa e a segunda é verdadeira.
 C) As duas são falsas, ainda que apresentem temática semelhante.
 D) As duas são assertivas verdadeiras e a segunda complementa o sentido da primeira.

Questão 16

De acordo com a teoria de Piaget, o conhecimento procede de:

- A) construções sucessivas com elaborações constantes de estruturas novas.
 B) apreensão de experiências do indivíduo com o meio e os objetos.
 C) interações do sujeito com os outros e com a cultura.
 D) uma programação inata pré-formada no indivíduo.

Questão 17

Ao se desenvolver projetos em sala de aula, cabe considerar que:

- I- Os alunos aprendem participando, vivenciando sentimentos, tomando atitudes diante dos fatos e escolhendo procedimentos para atingir determinados objetivos.
 II- O professor organiza os alunos e ensina, principalmente, pelas experiências proporcionadas, pelos problemas criados e pela ação desencadeada.

Marque a alternativa correta:

- A) As assertivas I e II são falsas.
 B) As assertivas I e II são verdadeiras.
 C) A assertiva I é verdadeira; e a II é falsa.
 D) A assertiva I é falsa; e a II é verdadeira.

Questão 18

Um pressuposto do currículo interdisciplinar é:

- A) a fragmentação do conhecimento.
 B) a divisão das ciências em disciplinas.
 C) a visão global da realidade estudada.
 D) a falta de integração entre os conteúdos.

Questão 19

Quanto à afetividade e ensino, coloque "V" para o que for verdadeiro e "F" para o que for falso.

- () A afetividade é expressa por meio da emoção, do sentimento e da paixão.
 () As dimensões motora, afetiva e cognitiva coexistem e atuam de forma integrada.
 () Todo ser humano é afetado positiva e negativamente e reage a esses estímulos.
 () A afetividade não influencia o desenvolvimento intelectual do aluno em sala de aula.

Assinale a alternativa com suas respectivas respostas.

- A) (F), (V), (V), (V).
 B) (V), (V), (V), (F).
 C) (V), (F), (V), (V).
 D) (V), (V), (F), (F).

Questão 20

Se a escolha da metodologia de ensino e aprendizagem é feita de acordo com o aluno, suas características cognitivas e escolares, com o conteúdo, sua natureza, sua lógica e seu contexto (RANGEL, 2014), no processo de ensino devem ser levados em conta:

- A) de forma circunscrita a realidade do aluno, seu contexto e as práticas da família.
 B) apenas as diretrizes curriculares e os conteúdos previstos no currículo.
 C) as circunstâncias e condições do aluno, do professor, da escola e da comunidade.
 D) exclusivamente o que o professor julgar pertinente ao nível de escolaridade da turma.



INFORMÁTICA

Questão 21

Em um sistema operacional Windows 7, o uso do conjunto de teclas (teclas de atalho) WIN+L executa a seguinte ação:

- A) minimiza todas as janelas.
 B) abre o Windows Explorer.
 C) inicia a caixa de diálogo executar.
 D) bloqueia o computador.

Questão 22

Um recurso (ou dado) computacional deve estar disponível a quem de direito (pessoas ou processos) quando for necessário. Este pilar, que deve ser garantido pela segurança da informação, é chamado de:

- A) Disponibilidade.
 B) Integridade.
 C) Autenticidade.
 D) Confidencialidade.

Questão 23

Qual tipo de backup, embora mais lento, faz cópia total dos arquivos independentemente da última cópia de segurança feita?

- A) Incremental.
 B) Completo.
 C) Mistral.
 D) Diferencial.

Questão 24

Analise as afirmativas seguintes, assinalando "V" para as verdadeiras ou "F" para as falsas. Em seguida, marque a alternativa que corresponde a sequência correta de cima para baixo:

- () O Office Word 2007, diferentemente do Excel, não permite nenhum tipo de fórmula em uma célula de uma tabela que esteja inserida em um documento seu.
 () No Office Word 2007, estando uma letra selecionada em um documento, é possível alterná-la entre maiúscula e minúscula, usando o conjunto de teclas "ALT+F3".
 () O Office Word 2007 é um processador de textos componente do pacote Microsoft Office 2007.

- A) F-V-V.
 B) V-V-V.
 C) F-F-V.
 D) F-F-F.

Questão 25

A fórmula MOD(A1;A2) no Excel 2007 BR, considerando que o valor da célula A2 é diferente de zero, retorna:

- A) o módulo dos números A1 e A2.
 B) o valor absoluto do número A1.
 C) o resto da divisão entre a célula A1 e a célula A2.
 D) o módulo da multiplicação entre A1 e A2.



LEGISLAÇÃO

Questão 26

De acordo com o §3º do art. 26 da LDB, a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno:

- I- que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas;
 II- maior de vinte e um anos de idade;
 III- que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física.

Está(ão) correto(s) apenas o(s) item(ns):

- A) I.
 B) I e II.
 C) II e III.
 D) I e III.

Questão 27

A Política Nacional de Educação Ambiental estabelece que:

- I- a dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em alguns níveis e em algumas disciplinas.
 II- os professores em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental.

Julgue as afirmativas em Verdadeira (V) ou Falsa (F) e marque a alternativa com a sequência correta:

- A) I-V; II-V.
 B) I-V; II-F.
 C) I-F; II-F.
 D) I-F; II-V.

Questão 28

Em atenção aos preceitos do Estatuto da Criança e do Adolescente, apenas não se pode afirmar:

- A) Os menores de dezesseis anos serão representados e os maiores de dezesseis e menores de vinte e um anos assistidos por seus pais, tutores ou curadores, na forma da legislação civil ou processual.
- B) A autoridade judiciária dará curador especial à criança ou adolescente, sempre que os interesses destes colidirem com os de seus pais ou responsável, ou quando carecer de representação ou assistência legal ainda que eventual.
- C) É permitida a divulgação de atos judiciais, policiais e administrativos que digam respeito a crianças e adolescentes a que se atribua autoria de ato infracional.
- D) Qualquer notícia a respeito do fato não poderá identificar a criança ou adolescente, vedando-se fotografia, referência a nome, apelido, filiação, parentesco, residência e, inclusive, iniciais do nome e sobrenome.

Questão 29

O Estatuto da Pessoa com Deficiência fixa as seguintes determinações legais, salvo:

- A) As instituições promotoras de congressos, seminários, oficinas e demais eventos de natureza científico-cultural devem oferecer à pessoa com deficiência, no mínimo, os recursos de tecnologia assistiva previstos no Manual de Orientações Pedagógicas às pessoas com deficiência.
- B) Os congressos, os seminários, as oficinas e os demais eventos de natureza científico-cultural promovidos ou financiados pelo poder público devem garantir as condições de acessibilidade e os recursos de tecnologia assistiva.
- C) Os programas, as linhas de pesquisa e os projetos a serem desenvolvidos com o apoio de agências de financiamento e de órgãos e entidades integrantes da administração pública que atuem no auxílio à pesquisa devem contemplar temas voltados à tecnologia assistiva.
- D) Caberá ao poder público, diretamente ou em parceria com organizações da sociedade civil, promover a capacitação de tradutores e intérpretes da Libras, de guias intérpretes e de profissionais habilitados em Braille, audiodescrição, estenotipia e legendagem.

Questão 30

Parcela da complementação da União, a ser fixada anualmente pela Comissão Intergovernamental de Financiamento para a Educação Básica de Qualidade instituída na forma da Seção II do Capítulo III da Lei n.º 11.494/2007, limitada a até 10% (dez por cento) de seu valor anual, poderá ser distribuída para os Fundos por meio de programas direcionados para a melhoria da qualidade da educação básica, na forma do regulamento. Para a distribuição da parcela de recursos da complementação a que se refere o art. 7º desta Lei aos Fundos de âmbito estadual beneficiários da complementação nos termos do art. 4º desta Lei, levar-se-á em consideração, exceto:

- A) a apresentação de projetos em regime de colaboração por Estado e respectivos Municípios, vedados os consórcios municipais.
- B) o desempenho do sistema de ensino no que se refere ao esforço de habilitação dos professores e aprendizagem dos educandos e melhoria do fluxo escolar.
- C) o esforço fiscal dos entes federados.
- D) a vigência de plano estadual ou municipal de educação aprovado por lei.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Latin America: Victims of drugging and mugging

Steve Hide is an experienced traveller. He is also a burundanguiado - a victim of drugging in Latin America. His story should serve as a caution to all of us.

Clare Thomson reports.

In five years' driving buses for tour companies in Latin America, I had heard a lot of travellers' tales. Some of the most far-fetched were about people who had been befriended on the road, drugged, and then robbed of everything they were carrying.

There was the backpacker who "lost" four days after accepting a biscuit on a Bogotá night bus; he woke in hospital 800 miles away. "The bus wasn't even going there" is the twist in the tale. There was the traveller in Quito, Ecuador, who went for a quick drink and woke up, two days later, naked and in a strange apartment. And then, in an interesting variation, there was the Chilean diplomat who was caught smuggling cocaine on an international flight while in a deep trance.

The stories were gripping, but I never saw them as anything other than entertainment. The account was always second- or third-hand, the victim always "a friend of a friend". Then, one night, in a Peruvian bar, the victim was me.

I was halfway through a sip of beer when I blanked out. It was as though someone had drawn a curtain across my conscious mind. Just as suddenly, I was conscious again, but blind. I could hear voices. I had an incredible feeling of calm. Then I blanked out again.

Luckily, friends got me safely back to the hotel. Next day, they gleefully explained the missing minutes from the night before: I had attacked a stranger at the bar, thrown punches, rolled about on the floor; then, in the taxi home, tried to clamber into the front seat and drive. I had needed restraining.

I listened aghast. I had no sense at all of having lost any time. My mind, like an old record player, had skipped a groove.

By chance, several days later, I met two travellers who had visited the same Lima bar. The South African told me he had suddenly got dizzy a few sips into his first beer. He staggered outside, followed by some locals. His friends got to him first, hailed a taxi and took him home. The Dutch traveller told me that the barmaid had warned her of a gang that laces the drinks of tourists and then robs them outside.

The penny dropped: I was a burundanguiado. That is an Andean word for a victim of burundanga, a potent plant extract based on shamans' old potions. A tasteless yellow powder, it has a fearsome reputation in Colombia, the centre of druggings in South America.

It comes from the datura plants once used by the Chibcha people to sedate the wives and slaves buried alive with deceased chiefs. It is still used in remote areas by curanderos (healers) to induce a "waking trance" state, sometimes preceded by sudden outbursts of violence.

Burundanga can be added to food, drinks or cigarettes. In recent decades, its sinister use on the streets has grown from its role as a weapon in Colombia's gang wars. In Bogotá, hospital doctors say it accounts for half of all poisoning admissions, 500 per month.

In other parts of the Andes, it is known as borrachera, "drunken binge". Across the divide in Brazil, drugging crimes are charmingly called Boa noite, Cinderella - Goodnight, Cinderella - after a popular Seventies television show.

Crimes involving datura are also being reported in Ecuador, where it is used as a "recreational" drug, peddled by local guides to thrill-seeking tourists.

It was in Ecuador that I once witnessed the power of a

vine called wantu. On the last night of a four-day jungle trip, our local guides brewed up a bitter potion they said was used by experienced shamans. They then talked half of our group of backpackers into drinking it.

Mayhem ensued. The jungle camp turned into a scene from Night of the Living Dead as the dozen or so imbibers crashed zombie-like through the undergrowth, while trying to tear up money or passports - not very successfully, because they had lost most of their faculties, including eyesight.

Some lay in their hammocks having hallucinations about beasties. Others tottered towards the banks of the Rio Napo, a swift Amazon tributary that is no place to play blindman's buff. We shepherded them into a wooden hut and guarded them until dawn for their own safety.

The next day, our zombies had returned, partly, to the land of the living, although their eyesight was still a bit haywire (some still could not read their watch faces several days later). None could fully recall their antics of the night before and, irritatingly, they did not believe our version of events.

Wantu, like other datura-based drugs, contains a chemical called scopolamine, which has many legitimate medical uses and is cropped for pharmaceutical companies in South America. Minute doses are used as a seasick cure, stronger ones in anaesthesia.

Scopolamine induces a dry mouth, disorientation, loss of vision, a hypnotic state and hallucinations. An overdose can cause heart failure. It also causes memory loss, which is seen as a benefit to patients undergoing surgery. That is less of a benefit to victims on the street, as Elliott Stares, a 26-year-old Londoner, found when he and his brother were coerced to change hotels before being robbed by a "friendly" couple in Recife, Brazil.

"We met them for some drinks, but were quickly rendered completely compliant to their will," he recalls. He remembers being in a bar, then has only glimpses of memory as the brothers were walked back to their hotel and told to collect their gear in readiness for a move to another hotel.

He now believes they were moved to make it easier to rob them. He has no memory of checking into the new hotel, but was later told by counter staff that he and his brother had seemed "drunk and dazed" when they arrived and had needed help from the Brazilian couple.

The brothers slept for 20 hours before waking in their strange lodgings. All their money and credit cards were gone. It took another day for them to get their senses together, says Stares, and through comparing notes and talking to hotel staff they managed to piece together the missing hours. "Sometimes things come back to me, little bites of information, but still most of the evening is vague."

He remembers at one point the Brazilian woman giving him a glass of powdery water, while his brother was lying unconscious nearby. "The amazing thing was that I knew what was happening without even realising any danger. I just went along with it."

This type of drugging is not exclusive to South America. Datura-type plants grow on most continents and have long been associated with druggings both in ritual and crime. Modern science has brought us more refined Mickey Finns such as Rohypnol, Halcion and GHB, chemical hypnotics used in "date rapes" in North America and occasionally turning up in Britain.

The Foreign Office says that embassies throughout the world have noticed a rise in drugging cases, but not enough to call a trend. "It's hard to say if the problem is growing or just being reported more, although it is wise to be alert to it," says a spokesman.

Any assessment of the risk is made more difficult by the entanglement of genuine cases with the fictional. Drugs such as burundanga are often a feature of that durable travellers' tale, "I woke up minus a kidney". Stories of organ theft, which proliferate through the internet, have been thoroughly debunked as modern

myth (in one study by the UN, no less). They creep so often into mainstream media, however, that in New Orleans (often named as a city where travellers get separated from their body parts) the police department has threatened legal action against those who publish them. "These allegations are completely fictitious and a violation of criminal statutes concerning the issuance of erroneous and misleading information," says the city's Office of Public Affairs.

In other respects, the internet has been a positive force. Real victims of drugging have turned to it as a way to warn other travellers or to secure justice.

A German backpacker, who was drugged and sexually assaulted by a guide on a jungle tour in Rurrenabaque, Bolivia, in 1998, publicised her ordeal on popular traveller internet sites, describing how in the aftermath she had met with "nothing but indifference from the local police and 'my' German embassy".

Her report gained credibility when several other victims came forward. Warnings were posted inside guidebook covers and on hostel walls. Bolivian police eventually arrested the guide last December, but not before two more alleged attacks. He now faces multiple charges of rape and assault.

In some parts of the world, drugging is linked to sex tourism and the victims are reluctant to talk. Sometimes, they are silenced for good. In the Thai resort of Pattaya, police were called to investigate a spate of deaths from heart attack among men - more than could be explained by heatstroke, over-exertion and over-the-counter Viagra. In nine months, 45 male tourists had dropped dead. According to Thai newspapers, police arrested a gang of prostitutes who had been smearing a knock-out paste on their breasts; they had been a bit over-zealous in the application.

For most of us, the risk of being drugged will arise in less compromising circumstances. The Foreign Office warns tourists to take particular care with their food and drink in Brazil, India, the Philippines, Thailand, Malaysia, Turkey and the former Soviet countries. On Russian trains, the word is: "Don't accept any drinks from rail staff."

If you do fall victim, then the official advice is to tell the police and your nearest embassy or consulate as soon as possible. It might not be a good idea to return to your hotel or hostel. "There is a chance the druggers know where you are staying - they may even have copies of your keys - and you could be in continuing danger," says a Foreign Office spokesman.

The embassy itself can act as a temporary safe haven and help with lost tickets, passports and money. The Foreign Office is keen to hear of even minor incidents. If there is credible evidence of a persistent risk in an area, then it can instigate local inquiries and add warnings to its travel advisory bulletins.

Travellers sensibly avoiding the sleazy side of town should take care on buses and trains, and remember that there is no archetypal drugging. Last October, Peruvian police received a dozen reports of druggings by a "sweet middle-aged lady" handing out sweets to passengers on the night bus to Huaraz, a popular resort.

A whole Bolivian family was in on the act on the long-distance bus from Argentina to Bolivia. "They were very friendly," recalls their Danish victim, who passed out after accepting a sip of Fanta from grandmother. He woke to find the family and his bags gone.

Across the Pacific, a couple's trip to Manila last year went awry after they met three "nice, well-educated and rich" Filipinos who invited them to go for a snack. Their after-lunch nap lasted 33 hours, during which £4,000 was wiped off their credit cards.

Such cases make for depressing reading. The offer of food or drink is a time-honoured expression of friendship in most parts of the world (especially on Russian trains) and few travellers would want to miss out on it completely. But, when in doubt, it may be better to say no than take a risk. In areas they regard as dangerous, many experienced travellers make a habit of drinking only from bottles or cans they have opened themselves.

Given that so many druggings happen in bars, it is probably a good idea to ensure that when you have a night on the town it is with people you know and trust: go in a group and try to return together. If you do split up, make sure friends know where you are.

Fraser Devan, from London, says he owes his life to fellow backpackers who found him unconscious on his hotel-room floor 24 hours after his drink was spiked in a nightclub in Bangkok. They got him to hospital, where he spent six days in intensive care.

His narrow escape has not dampened his enthusiasm for travel or for Thailand. He is planning to return to Bangkok on his honeymoon in June - "and I'll be checking out that nightclub to see if anything comes back to me".

How you can avoid becoming a victim

Colombia is one country where the Foreign Office has noted a trend for robberies facilitated by drugging. The British Embassy in Bogotá says that "these attacks frequently occur on public transport and travellers should never accept food, drink or cigarettes from strangers, no matter how friendly or well dressed the individual appears". Food sold by street vendors or in cheap cafes might also have been impregnated with a drug.

Ben Box, the editor of the South American Handbook (Footprint), says that the Andean countries - Colombia, Ecuador and Peru - are particularly known for cases of burundanga poisoning, but that travellers should also be wary in Brazil, Bolivia and Venezuela, where drugs are constantly being smuggled across borders.

He offers the following advice: never accept a bar drink from an opened bottle unless you can see that the bottle is in general use; always insist that the bottle is uncapped in front of you. When buying bottled water, make sure that the seal is unbroken. When travelling in a drug-producing area, especially in Bolivia, Peru and Colombia, check with the embassy or tourist office before going off the beaten track.

Richard Danbury and Melissa Graham, co-authors of the Rough Guide to Chile, are less convinced that drugging poses a serious risk in South America. For safety's sake, however, they say that you should avoid taking a lot of money or jewellery into bars and carry a photocopy of your passport rather than the real thing.

"Keep yourself as safe as possible by travelling in groups and avoid overnight trains, especially in anything other than a lockable compartment in first class. When travelling on public transport, lock your luggage to something solid." Finally, they say, be wary of people who are over-friendly and refuse to take no for an answer.

According to the poisons unit at Guy's & St Thomas' Hospital in London, symptoms of datura poisoning (other than those described by Steve Hide) include difficulty in swallowing and speaking, flushed skin, dilated pupils with blurred vision, vomiting, difficulty in passing urine, rapid pulse, high temperature, drowsiness, slurred speech, confusion, delirium, agitation and combative behaviour. The effects can last up to 48 hours, although the pupils may remain dilated for more than a week. Following recovery, the victim may have amnesia.

The Foreign Office website has updated advice on dangers in particular areas and individual embassies often have more detailed information.

The South American Explorers Club was set up to give advice to people visiting Latin America. Its website has noticeboards where travellers can recount their experiences.

Fonte: (<https://www.telegraph.co.uk/travel/722302/Latin-America-Victims-of-drugging-and-mugging.html>)

Questão 31

De acordo com o texto, "burundanguido" é:

- A) uma pessoa que perde completamente os sentidos após o consumo de drogas sintéticas.
- B) uma palavra andina para vítima de burundanga, um potente extrato vegetal baseado nas antigas poções dos xamãs.
- C) uma palavra xamânica para definir as pessoas que ficam cegas após consumirem burundanga.
- D) uma pessoa sob fortes efeitos de entorpecentes distribuídos em festas.

Questão 32

A partir da leitura do texto, está incorreto afirmar que:

- A) para as vítimas de golpes relacionados a drogas, o conselho oficial é informar a polícia, embaixada ou consulado mais próximo, o mais rápido possível.
- B) para as vítimas de golpes relacionados a drogas, pode não ser uma boa ideia retornar ao hotel ou albergue em que estão hospedados.
- C) há uma chance de os traficantes saberem onde as vítimas estão hospedadas e os viajantes que foram vítimas de golpes relacionados a drogas podem estar em perigo contínuo.
- D) os viajantes devem retornar imediatamente aos seus países após serem vítimas de golpes relacionados a drogas.

Questão 33

Após a leitura do texto, pode-se afirmar que:

- A) o Clube de Exploradores da América do Sul é uma instituição governamental, criada no Brasil, para os turistas denunciarem os golpes relacionados a drogas que sofreram durante suas viagens.
- B) o Clube de Exploradores da América do Sul foi feito exclusivamente para os viajantes relatarem todo e qualquer tipo de golpe que sofreram nos países da América Latina.
- C) o Clube de Exploradores da América do Sul foi criado para dar conselhos às pessoas que visitam a América Latina. Seu site possui quadros de avisos onde os viajantes podem contar suas experiências.
- D) o Clube de Importadores da América do Sul foi criado para alertar os turistas com relação aos perigos de viajar pelos países da América do Sul.

Questão 34

De acordo com o texto:

- A) em Bogotá, médicos do hospital dizem que a burundanga é responsável por metade de todas as internações por envenenamento.
- B) em Bogotá, os médicos dizem que já foram registrados 500 casos de envenenamento pela burundanga.
- C) em Bogotá, foram relatados poucos casos de envenenamento pela burundanga.
- D) em Bogotá, são registrados uma média de 500 casos de envenenamento pela burundanga todos os anos.

Questão 35

De acordo com o texto, qual das afirmações seguintes está correta?

- A) O turismo sexual ocorre de forma mais acentuada no Brasil.
- B) O turismo sexual não está relacionado ao uso de drogas.
- C) Em algumas partes do mundo, as drogas estão ligadas ao turismo sexual e as vítimas relutam em falar.
- D) As pessoas, no Brasil, falam abertamente sobre turismo sexual.

Questão 36

Após a leitura do texto, qual dos conselhos Ben Box não oferece aos viajantes?

- A) Nunca aceite uma bebida de bar de uma garrafa aberta, a menos que você possa ver que a garrafa é de uso geral.
- B) Insista sempre que a garrafa seja destampada na sua frente.
- C) Ao comprar água engarrafada, verifique se o selo não está quebrado.
- D) Aceite bebidas oferecidas por pessoas desconhecidas.

Questão 37

De acordo com a unidade de venenos do Hospital Guy & St Thomas, em Londres, qual das alternativas seguintes não apresenta um dos sintomas de envenenamento por estramônio (datura)?

- A) Delírio.
- B) Vômito.
- C) Pupilas dilatadas.
- D) Baixa temperatura.

Questão 38

De acordo com o texto:

- A) o termo "Boa Noite, Cinderela" foi criado em homenagem a um popular programa de televisão dos anos setenta.
- B) "Boa Noite, Cinderela" é o termo utilizado na América do Norte para denominar os crimes associados às drogas alucinógenas.
- C) "Boa Noite, Cinderela" é uma frase comumente utilizada pelos bandidos quando conseguem fazer uma nova vítima.
- D) "Boa Noite, Cinderela" é o apelido dado a um novo tipo de droga que está circulando nos países da América do Sul.

Questão 39

De acordo com o texto, qual das alternativas seguintes apresenta um hipnótico químico usado em "estupros" na América do Norte e, ocasionalmente, na Grã-Bretanha?

- A) Cocaína.
- B) GHB.
- C) Ecstasy.
- D) LSD.

Questão 40

Na oração "The next day, our zombies had returned, partly, to the land of the living, although their eyesight was still a bit haywire", os termos "our" e "their" são, respectivamente:

- A) adjetivo possessivo e adjetivo possessivo.
- B) adjetivo possessivo e pronome possessivo.
- C) pronome possessivo e adjetivo possessivo.
- D) pronome possessivo pronome possessivo.

Questão 41

Na oração "We met them for some drinks, but were quickly rendered completely compliant to their will.", a palavra "quickly" é um:

- A) adjetivo.
- B) verbo.
- C) advérbio.
- D) substantivo.

Questão 42

A oração "My mind, like an old record player, had skipped a groove" encontra-se em qual tempo verbal?

- A) Past tense.
- B) Present perfect tense.

- C) Past continuous tense.
- D) Past perfect tense.

Questão 43

Na oração "Travellers sensibly avoiding the sleazy side of town should take care on buses and trains, and remember that there is no archetypal druggie", "sleazy" significa:

- A) perigoso.
- B) desprezível.
- C) antigo.
- D) irritante.

Questão 44

Na oração "If you do fall victim, then the official advice is to tell the police and your nearest embassy or consulate as soon as possible.", a palavra "If" é:

- A) conjunção.
- B) preposição.
- C) verbo.
- D) advérbio de condição.

Questão 45

Na oração "Keep yourself as safe as possible by travelling in groups and avoid overnight trains", o termo "yourself" é um pronome:

- A) recíproco.
- B) reflexivo.
- C) pessoal.
- D) possessivo.

Questão 46

Na oração "Crimes involving datura are also being reported in Ecuador, where it is used as a 'recreational' drug, peddled by local guides to thrill-seeking tourists", "thrill-seeking" significa:

- A) alucinados.
- B) apavorados.
- C) em busca de emoção.
- D) desavisados.

Questão 47

Na oração "The Foreign Office says that embassies throughout the world have noticed a rise in drugging cases, but not enough to call a trend", "enough" é um:

- A) adjetivo.
- B) advérbio.
- C) verbo.
- D) conjunção.

Questão 48

A oração "He remembers being in a bar" encontra-se em que tempo verbal?

- A) Present Continuous Tense.
- B) Present Tense.
- C) Past Tense.
- D) Past Continuous Tense.

Questão 49

Qual das alternativas seguintes não apresenta um verbo defectivo?

- A) Must.
- B) Ought to.
- C) Can.
- D) Though.

Questão 50

Qual das alternativas seguintes não apresenta uma locução verbal da língua inglesa?

- A) Be used to.
- B) Would rather.
- C) Might to.
- D) Be accustomed to.